

Total de Veículos Apreendidos nos Pátios = 94

## **EDITAL DE LEILÃO**

### **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

### **DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SÃO PAULO**

### **DETRAN/SP MORUNGABA**

### **EDITAL DE LEILÃO Nº 001/2015**

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Planejamento e Gestão, e este pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN/SP, em conformidade com o disposto no inciso I do artigo 22 e artigo 328 da Lei Federal no 9.503, de 23 de setembro de 1997 e alterações, com fulcro na Lei Federal no 6.575, de 30 de setembro de 1978, Decreto Federal no 1.305, de 09 de novembro de 1994, Decreto Estadual no 13.325, de 7 de março de 1979, Decreto Estadual no 57.870, de 14 de março de 2012 e Resolução do CONTRAN no 331, de 14 de agosto de 2009, e Portaria DETRAN nº 1.215 de 24 de junho de 2014, torna público que será realizado o leilão de veículos apreendidos por infração de trânsito, conforme contrato celebrado com o LEILOEIRO OFICIAL, credenciado e sorteado pela Comissão de Leilão da Unidade de Atendimento de MORUNGABA, que conduzirá a hasta pública assistido pela Comissão de Leilão da Unidade de Atendimento de MORUNGABA, sendo o evento redigido pelas normas gerais da Lei Federal no 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores, no que couberem, para a alienação, pela melhor oferta individual de cada bem, no estado em que se encontram, dos lotes de veículos removidos e apreendidos nos depósitos sob tutela do Detran, consoante as regras e disposições deste ato convocatório.

#### **Cláusula Primeira – Do Leiloeiro**

1. A Hasta Pública (Leilão Público) será conduzida e levada a efeito pelo LEILOEIRO OFICIAL, JOEL AUGUSTO PICELLI FILHO, matriculado sob o número 754, designado pela JUCESP, que se incumbirá de desenvolver o procedimento, nos dias, horário e locais, conforme preconizado neste Edital de Leilão e na Portaria DETRAN no 938, de 24 de maio de 2006, e alterações posteriores.

#### **Cláusula Segunda – Da Data, Horário, Local e Visitação**

2. O Leilão será realizado SOMENTE ON-LINE, no dia 17 de Novembro de 2015, com início dos trabalhos marcados para às 10:00 horas, conforme disposto abaixo:

2.1 – No dia 17 de Novembro de 2015 serão colocados a venda os veículos recolhidos no(s) Pátio(s) da Unidade de Atendimento de MORUNGABA, compreendendo no pátio AUTO GUINCHO MAROLA os lotes 14, 22, 45, 46, 53, 62 (com direito a documentação), os lotes 78, 79, 88, 91, 96, 120, 123, 124, 125, 139, 140, 141, 161, 174,

182, 188, 204, 212, 217, 235, 245, 249, 252, 253, 258, 271, 283, 293, 296, 299, 311, 324, 347, 368, 370, 371, 390, 391, 405, 411, 423, 436, 437, 438, 446, 447, 451, 457, 477, 491, 503, 505, 516, 526, 536, 565, 569, 572, 580, 589, 598, 599, 615, 632, 639, 665, 698, 719, 739, 741, 746, 765, 791, 794, 812, 817, 838, 840, 843, 857, 894, 934, 938, 952, 960, 962, 997, 1096 (fim de vida útil para desmonte).

2.2 - A VISITA ao(s) pátio(s) AUTO GUINCHO MAROLA, situado na RUA NOVE DE JULHO, N.º 59, CENTRO - / SP, PARA INSPEÇÃO VISUAL dos veículos, poderá ser feita pelos interessados no Dia 16/11/2015 das 8:00 às 16:00 Horas Dia 17/11/2015 das 8:00 às 10:00 Horas

### **Cláusula Terceira – Do Objeto**

3. Os objetos deste processo de Leilão são veículos removidos e apreendidos em depósitos, discriminados individualmente no ANEXO ÚNICO deste edital, no qual também constará a sua condição (veículo com direito a documento, veículo fim de vida útil para desmonte e sucata veicular destinado para reciclagem).

3.1 - É assegurado a todo interessado o direito de inspecionar, visualmente, todos os veículos automotores, nos dias e horários indicados na Cláusula Segunda, subitem 2.2, pelo que ninguém poderá, posteriormente, alegar qualquer desconhecimento do estado de conservação dos bens, objetos do presente leilão.

3.2 - No anexo único deste edital será indicada a situação atual de cada veículo, especificando a classificação do mesmo.

3.3 - O veículo considerado 'com direito a documento' poderá voltar a circular, desde que o arrematante tome todas as providências necessárias, no prazo e forma exigidos no código de Trânsito Brasileiro, para colocá-lo novamente em circulação.

3.3.1 - Os veículos considerados 'em fim de vida útil' para desmonte e sucata veicular para reciclagem, NÃO poderão voltar a circular, devendo ser baixados conforme estabelecido no subitem 5.6.

3.4 - Foram 'RETIRADOS' deste processo, em razão de inconformidades apresentadas durante o levantamento dos bens a serem leiloados os lotes que seguem:

### **Cláusula Quarta – Do Procedimento e da Arrematação**

4. Nos locais, horários e dias aprazados, o LEILOEIRO OFICIAL dará início aos trabalhos, procedendo-se ao pregão, obedecida a ordem dos veículos ou lotes de veículos especificados no ANEXO ÚNICO deste edital, para se aferir a melhor oferta;

4.1 - Será considerada arrematante a pessoa física ou jurídica, que oferecer pelo veículo ou pelo lote de veículos o lance de maior valor.

4.2 - Na sucessão de lances, a diferença entre o valor de cada um não poderá ser inferior ao percentual ou à quantia fixa indicada pelo LEILOEIRO OFICIAL no início da arrematação de cada bem ou do lote de bens.

4.3 - O arrematante, ao adquirir um bem ou um lote de bens, deverá assinar o boleto de

compra, sacramentando a venda do lote, o qual não poderá voltar ao pregão.

4.3.1 - O bem ou lote de bens não arrematados será devolvido ao acervo para ser novamente apregoado pelo leiloeiro oficial, no mesmo evento, imediatamente após o pregão do último bem ou lote de bens constantes do anexo único deste edital.

4.4 - Os veículos ou lotes de veículos serão ofertados para pagamento à vista.

4.4.1 - O arrematante deverá efetuar os pagamentos de acordo com o estabelecido pela Portaria DETRAN nº 938, de 24 de maio de 2006 (Artigo 26, II e III), e alterações posteriores.

4.4.2 - O arrematante deverá deixar com o LEILOEIRO OFICIAL, em garantia, um cheque no valor de 25% do bem arrematado, que restituirá, tão logo seja constatado o efetivo pagamento, ocasião em que será emitida a Nota de Venda.

4.4.3 - O Leiloeiro fornecerá ao arrematante um recibo provisório válido até a data da emissão da Nota de Venda mencionada no subitem anterior.

4.4.4 - A título de comissão de leiloeiro, o arrematante deverá efetuar o pagamento do valor de 5%, calculado sobre o valor total do preço ofertado, em moeda corrente ou por meio de cheque comum ou administrativo, nominativo ao LEILOEIRO OFICIAL.

4.5 - Após o pagamento do preço ofertado, conforme estabelecido no subitem 4.4.1, o LEILOEIRO OFICIAL emitirá a(s) Nota de Venda correspondente(s) na(s) qual(is) deverá constar:

a - se pessoa física, o nome completo do arrematante, o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF, o número da Carteira de Identidade, o endereço completo, indicando o nome e o número do logradouro, o bairro, a cidade, o Estado e o Código de Endereçamento Postal – CEP;

b - se pessoa jurídica, a razão social da empresa arrematante, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ, o endereço completo da sede social, indicando o nome e o número do logradouro, o bairro, a cidade, o estado e o Código de Endereçamento Postal – CEP.

4.6 - Os pagamentos devidos pelo arrematante, indicados nos subitens 4.4 e 4.5 acima, no caso de veículos arrematados com direito à documentação, deverão ser efetuados mediante a prévia apresentação dos seguintes documentos:

4.6.1 - sendo pessoa física:

- Cédula de identidade;
- Inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF
- Comprovante de endereço;

4.6.2 - sendo pessoa jurídica:

- Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ;

- Comprovante de endereço.

4.6.3 - Os documentos acima indicados poderão ser apresentados por qualquer processo de cópia, desde que devidamente autenticadas por cartório competente ou publicação em órgão da imprensa oficial, ou ainda em original acompanhados de cópia para autenticação pelo LEILOEIRO OFICIAL.

4.6.4 - O documento de quitação de débitos ou taxas disponibilizados pela internet somente será aceito após a confirmação pela Secretaria Fazenda do Estado de São Paulo, que ocorrerá on-line e conferências dos dados constantes do documento apresentado.

4.7 - Os pagamentos efetuados conforme estabelecido no item 4 e seus subitens, apenas serão considerados realizados, após a respectiva constatação do depósito.

4.8 - O leilão será realizado no local estabelecido na cláusula segunda deste ato convocatório, pelo LEILOEIRO OFICIAL, com a lavratura da ata (ANEXO XIII), da qual devem constar o valor pelo qual cada um dos bens ou lotes de bens foi arrematado, o nome do licitante vencedor e sua qualificação completa, além de todas as principais ocorrências do leilão (fatos relevantes).

4.9 - A ocorrência de insuficiência de fundos, em relação aos cheques recebidos para quaisquer pagamentos relativos ao leilão, bem como a não apresentação dos documentos exigidos neste edital, sujeitará o arrematante às penalidades revistas nos art. 87 e seguintes da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores.

4.10 - O leiloeiro oficial, logo após a realização do pregão, deverá emitir relatório circunstanciado à Comissão de Leilão, o qual, verificando sua regularidade e aspectos legais, o submeterá à apreciação do Presidente da Comissão de Leilão.

4.11 - O leiloeiro oficial deverá comunicar ao DETRAN-SP, em até 5(cinco) dias úteis a contar da realização do leilão, o destino de cada bem arrematado como veículo em fim de vida útil e sucata veicular, por intermédio de sistema a ser desenvolvido e disponibilizado pelo DETRAN-SP.

#### **Cláusula Quinta – Da Entrega, Transferência e Baixa dos Veículos**

5 - A Nota de Venda somente será entregue após o pagamento integral do preço do bem ou lote de bens, conforme estabelecido nos subitens 4.4, 4.4.1, 4.4.2, 4.4.3 e 4.4.4.

5.1 - Da Nota de Venda deverão constar as características completas do bem ou do lote de bem arrematado (a marca e o modelo, a placa, o ano do modelo e o ano de fabricação, a cor do veículo, o código do RENAVAM e a sequência alfa numérica do chassi), a classificação do bem ou do lote de bens (veículo com direito a documentação, em fim de vida útil para desmonte e sucata veicular para reciclagem), a identificação do arrematante (se pessoa natural), o nome completo do arrematante, o número de inscrição

no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF, o número da Carteira de Identidade, o endereço completo, indicando o nome e o número do logradouro, o bairro, a cidade, o Estado e o CEP, e se pessoa jurídica, a razão social da empresa arrematante, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ, o endereço completo da sede social, indicando o nome e o número do logradouro, o bairro, a cidade, o Estado, o CEP, e o valor da arrematação.

5.2 - De posse da Nota de Venda, o arrematante do veículo em fim de vida útil deverá contatar um funcionário do pátio de apreensão para agendar a retirada do lote arrematado. Os lotes só serão retirados depois de suprimida a numeração do chassi, retirada das placas e apresentação das fotos de cada lote referente ao serviço executado.

5.2.1 – A liberação dos lotes classificados como fim de vida útil para desmonte mencionados se iniciará em 27 de Novembro de 2015, depois da realização dos procedimentos especificados.

5.2.2 – Em se tratando de sucata veicular para reciclagem, baixados conforme o subitem 5.6.

5.3 - Os veículos “com direito a documento” só serão liberados após a expedição do CRV em nome de seus respectivos arrematantes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após o pregão.

5.4 - Os arrematantes dos veículos leiloados nas modalidades: em fim de vida útil para desmonte e sucata veicular para reciclagem deverão cumprir os prazos acima determinados, sob pena de sujeitarem-se ao pagamento de diárias referentes aos dias subsequentes.

5.5 - O arrematante será obrigado, nos termos da legislação de trânsito vigente, na hipótese de se tratar de veículo com direito a documentação, que poderá voltar a circular, a promover a sua transferência, obedecido o prazo de 30 (trinta) dias, contados da data constante da Nota de Venda atendidos às demais exigências legais (art. 123 da Lei Federal Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997). Todavia deverá ocorrer sempre antes da retirada do veículo do pátio de remoção.

5.6 - Na hipótese de se tratar de sucata veicular que NÃO poderá voltar a circular, a BAIXA, será requerida pela Autoridade de Trânsito, nos termos do Decreto Federal nº 1.305, de 09 de novembro de 1994 e Resolução do CONTRAN nº 179, de 07 de julho de 2005.

## **Cláusula Sexta – Das Disposições Finais**

6. Nos termos do Art. 9º, inciso III, da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, os servidores públicos lotados no DETRAN, na Polícia Civil e na Polícia Militar do Estado de São Paulo e, no caso do serviço público ser delegado, a concessionária, permissionária ou autorizada e seus contratados, não poderão participar do Leilão na condição de arrematantes.

6.1 - Fica terminantemente proibido, após a publicação do Edital em Diário Oficial,

Jornal de Grande Circulação ou no site do DETRAN-SP, a mudança sequencial dos lotes na realização do leilão, sob pena de cancelamento da venda, os lotes DEVERÃO ser leiloados em ordem crescente, sendo primeiramente leiloados TODOS os veículos na condição de sucata veicular destinados para reciclagem, posteriormente os veículos com direito à documentação e, em seguida, veículos sem direito à documentação, destinados para o desmonte, independentemente da quantidade de pátios.

6.1.1 – O veículo leiloado como sucata veicular destinada para reciclagem terão sua estrutura totalmente descaracterizada e inutilizada e deverão passar por processo de descontaminação, ou seja, os fluídos lubrificantes, combustíveis e de arrefecimento deverão ser retirados, sendo vedado qualquer tipo de contaminação do solo. Todo o processo (descaracterização, inutilização e descontaminação) deverá ser registrado por fotos digitais e entregue ao encarregado do pátio. O CD contendo as fotos deverá ser encaminhado à unidade de atendimento de UNIDADE DE ATENDIMENTO DE MORUNGABA para a 'baixa permanente' no sistema PRODESP. Todo o procedimento deverá ocorrer no interior do pátio onde os veículos estão apreendidos.

6.1.2 – O veículo relacionado sem direito à documentação terão a numeração do chassi parcialmente sprimida, permanecendo somente os quatro últimos números, bem como terão as placas retiradas e cortadas, procedimentos estes efetuados no pátio de apreensão sob a responsabilidade de pessoal contratado pelos arrematantes, pelo leiloeiro ou pelo Orgão de Trãnsito, com confirmação mediante fotos digitais; o CD contendo essas fotos deverá ser encaminhado à unidade de atendimento de UNIDADE DE ATENDIMENTO DE MORUNGABA para proceder à 'baixa permanente' no sistema PRODESP.

6.1.3 – O veículo relacionado como com direito à documentação, não arrematado na hasta pública, passará a compor o último lote de veículos relacionados como em fim de vida útil para desmonte. O mesmo procedimento é utilizado para os ltoes relacionados como em fim de vida útil para desmonte, ou seja, o veículo não arrematado passará a compor o último lote dos veículos já arrematados como sucata veicular destinada para reciclagem no próximo edital.

6.1.4 – O leiloeiro, depois de concretizados os pagamentos dos débitos dos veículos leiloados com direito à documentação, deverá enviar, imediatamente, as notas de venda à unidade de atendimento de UNIDADE DE ATENDIMENTO DE MORUNGABA, para ser processada a baixa dos bloqueios/restrições que possam impedir a regularização dos documentos.

6.1.5 – Qualquer ônus pecuniário ocasionado por atraso na emissão da Nota de Venda, no pagamento estabelecido no item 4.4.1 ou pagamento das taxas vinculadas à expedição do novo CRV será suportado pelo causador do evento.

6.1.6 - Os veículos leiloados com direito à documentação somente serão retirados do pátio após a devida transferência e/ou registro dos bens aos arrematantes, que deverão obrigatoriamente ser efetuados no âmbito do Estado de São Paulo.

6.1.7 - Os veículos com direito à documentação serão leiloados no estado em que se encontram, sendo de inteira responsabilidade do arrematante a sua regularização, conforme legislação vigente.

6.1.8 - O veículo arrematado, quando não retirado no prazo máximo e improrrogável de 90 (noventa) dias da data da venda em leilão, será novamente leilado. (art. 32 da Portaria DETRAN 938/06).

6.1.9 - As empresas interessadas na aquisição de ltoes em fim de vida útil destinados para desmonte e dos lotes classificados como sucata veicular para reciclagem, vendidos por peso, deverão estar credenciadas no DETRAN-SP, nos termos das Portarias DETRAN nº 942/14 e nº 1359/14.

6.1.10 - O pregão deverá ser realizado, preferencialmente, no município da unidade de atendimento responsável pelo certame.

6.1.11 - Os lotes deverão ser identificados por meio de etiquetas autoadesivas contendo o número do Edital e do respectivo lote.

6.2 - O ato de arrematação não gera crédito de ICMS.

6.3 - A descrição do bem ou do lote de bens sujeitar-se-á a correções que poderão ser apregoadas no momento do leilão, para suprir omissões ou eliminar distorções, acaso verificadas.

6.4 - Os prazos aludidos na cláusula quinta, deste EDITAL, só se iniciam e vencem em dias de expediente normal no DETRAN-SP.

6.5 - Nos termos da Resolução CONTRAN nº 331, de 14 de agosto de 2009, e Portaria DETRAN nº 938, de 24 de maio de 2006, o produto arrecadado com a venda dos veículos no leilão destina-se ao pagamento dos débitos pendentes sobre o veículo.

6.6 - Resgatado o débito fiscal, havendo insuficiência de numerário para a liquidação dos demais débitos, o DETRAN-SP mantê-los-á em registros apartados, à disposição dos respectivos órgãos autuadores credores que deverão proceder à inscrição do débito remanescente, em nome da pessoa que figurar na licença do veículo como ex-proprietária.

6.7 - Após a liquidação dos débitos e demais despesas, havendo eventual saldo remanescente, ficará depositado na conta do DETRAN/SP, à disposição da pessoa, física ou jurídica, que, na licença do veículo, figurar como ex-proprietário, que será notificada para credenciar-se junto ao DETRAN/SP, para recebimento do saldo.

6.8 - O veículo será entregue ao arrematante livre e desembaraçado de quaisquer ônus, ficando o mesmo responsável pelo registro perante o órgão executivo de trânsito. (art. 12 da Resolução Contran 331/09).

6.8.1 - As despesas decorrentes do novo registro serão efetuadas por conta do adquirente.

6.9 - A participação de qualquer interessado no leilão implica no conhecimento e plena e irretratável aceitação dos termos e condições constantes do presente edital e de seus anexos.

6.10 - Qualquer um dos bens ou lotes de bens, indicados no ANEXO ÚNICO deste EDITAL, poderá ser excluído do leilão, caso haja eventual cadastramento de bloqueio de transferência ou ordem judicial superveniente a publicação do EDITAL.

6.11 - Todas as despesas com a retirada do PÁTIO e transporte do veículo arrematado são de responsabilidade exclusiva do arrematante.

6.12 - Todos os licitantes que participarem do leilão estarão sujeitos às penalidades previstas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sem prejuízo de outras indicadas em leis específicas.

6.13 - Impugnações ao Edital de Leilão deverão ser apresentadas por escrito e deverão ser dirigidas ao Diretor Presidente do DETRAN / SP, por intermédio da Comissão de Leilão, no prazo e em conformidade com o previsto nos parágrafos 1º e 2º do Art. 41 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

6.14 - Cópias deste EDITAL e poderão ser acessadas e copiadas pelos interessados através do site [www.detran.sp.gov.br](http://www.detran.sp.gov.br), informações adicionais poderão ser obtidas diretamente com a Comissão de Leilão da UNIDADE DE ATENDIMENTO UNIDADE DE ATENDIMENTO DE MORUNGABA, no endereço, Av. Presidente Getúlio Vargas, 409, CEP: 13140-315, Paulínia - SP, em dias úteis, no horário das 8:00 às 17:00 horas de segunda a sexta-feira.

6.15 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Leilão da unidade de atendimento de UNIDADE DE ATENDIMENTO DE MORUNGABA.

6.16 - Fica eleito o foro da comarca de SÃO PAULO - SP, para discussão de eventuais litígios oriundos da presente licitação, com renúncia de qualquer outro, ainda que mais privilegiado.

MORUNGABA, 23 de Outubro de 2015

Presidente da Comissão de Leilão da Superintendência Regional de CAMPINAS I

DANIELA DE OLIVEIRA ANDRADE